**Discurso sobre o Tema da UA para o Ano 2023: "Implementação Acelerada da ZCLCA".**

**S.E. Wamkele Mene**

**Secretário-Geral**

**Secretariado da ZCLCA**

Sua Excelência Presidente [Azali Assoumani](https://www.google.com/search?rlz=1C1CHBD_enZM1014ZM1014&q=%E1%8A%AE%E1%88%9E%E1%88%AE%E1%88%B5+azali+assoumani&stick=H4sIAAAAAAAAAONgVuLUz9U3MDIqK095xGjCLfDyxz1hKe1Ja05eY1Tl4grOyC93zSvJLKkUEudig7J4pbi5ELp4FrHKPOxa97Bj3sMOILlVIbEqMSdTIbG4OL80NzEvEwASvyFHYwAAAA&sa=X&ved=2ahUKEwiJhO-Kop39AhXog_0HHTiSCmwQzIcDKAB6BAgUEAE), Presidente da União das Comores e Presidente da União Africana;

Sua Excelência Presidente Macky Sall, Presidente da República do Senegal;

Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo;

Sua Excelência Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana;

Sua Excelência, Presidente do Estado da Palestina;

Excelências Ex-Chefes de Estado e de Governo;

Sua Excelência António Gutteres, Secretário-Geral das Nações Unidas;

Sua Excelência Ahmed Aboul Gheit, Secretário-Geral da Liga dos Estados Árabes;

Suas Excelências Ministros;

Suas Excelências Comissários da CUA;

Suas Excelências Chefes de Órgãos da UA;

Suas Excelências Chefes das Comunidades Económicas Regionais;

Suas Excelências Embaixadores e Representantes Permanentes;

Distintas Senhoras e Senhores.

Permitam-me, desde já, expressar a minha gratidão à Conferência de Chefes de Estado e de Governo pelo inabalável empenho e apoio à Zona de Comércio Livre Continental Africana, para garantir que esta se torne uma realidade. Foi no ano passado, em Fevereiro, durante a sua 35ª Sessão Ordinária, que aprovou o Tema do Ano da União Africana para 2023 para ser "Aceleração da Implementação da ZCLCA".

O tema deste ano coincide com a 60ª comemoração do estabelecimento da Organização de Unidade Africana, nesta histórica cidade de Adis Abeba. 60 anos após a criação da OUA pelos nossos pais fundadores, a ZCLCA é um instrumento a ser utilizado pela União Africana para posicionar a África para responder adequadamente aos desafios enfrentados pelo nosso continente, à crise de saúde pública a partir da qual o continente está a emergir e, claro, à crise de insegurança alimentar que é atribuível ao actual contexto geopolítico. Na área da saúde pública, o Protocolo sobre Direitos de Propriedade Intelectual que a Conferência irá adoptar hoje, é um instrumento importante que tem o potencial de abordar os imperativos de saúde pública e desenvolvimento industrial de África. Para enfrentar a crise de insegurança alimentar, o Conselho de Ministros do Comércio decidiu desenvolver uma estratégia para impulsionar o comércio intra-africano de produtos agrícolas, um resultado importante da recente reunião do Conselho de Ministros Responsáveis pelo Comércio que teve lugar em Gaborone, Botsuana.

Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo, Senhoras e Senhores;

Recordará que no ano passado, em Novembro, na sua 17ª Sessão Extraordinária que teve lugar em Niamey, Níger, tomou nota e aprovou a conclusão das negociações dos Protocolos sobre Investimento, Política de Concorrência e Direitos de Propriedade Intelectual. Desejo agradecer aos Ministros do Comércio, sob a liderança do Ministro Yves Fernand Mamfounbi da República Gabonesa, por terem concluído com êxito as negociações dentro do prazo que a S.E estabeleceu, tal como a Conferência. Tal como o Senhor Presidente do Conselho de Ministros, os três Protocolos foram sujeitos a revisão jurídica e subsequentemente adoptados pelos Ministros do STC sobre Justiça e Assuntos Jurídicos. A conclusão dos Protocolos sobre Investimento, Concorrência e Direitos de Propriedade Intelectual fornece uma base jurídica para ancorar um "Um mercado africano" eficaz e abrangente e será um acelerador para alcançar as aspirações da Agenda 2063: África Que Almejamos. No final desta tarde, S.E. O Presidente Mahamadou Issoufou, o Promotor da ZCLCA, irá desenvolver mais sobre este importante marco da conclusão destes protocolos. Estamos em dívida para com S.E. O Presidente Mahamadou Issoufou tem uma dívida de gratidão pelo seu inabalável empenho e liderança na concretização da ZCLCA. É devido aos seus incansáveis esforços, que a África tem sido capaz de confundir as críticas ao conseguir progressos substanciais numa negociação comercial multilateral muito complicada, num período de tempo muito curto.

Tendo concluído os Protocolos sobre Investimento, Concorrência e Direitos de Propriedade Intelectual, neste ano de implementação acelerada da ZCLCA sob a vossa liderança como Conferência, estamos no bom caminho para concluir os Protocolos sobre Comércio Digital e o Protocolo sobre Mulheres e Jovens no Comércio. O Protocolo sobre o Comércio Digital, entre outros objectivos importantes, está definido para alargar o acesso ao comércio - particularmente para as PMEs que são lideradas por mulheres e jovens empresários - abordando assim o imperativo crítico da inclusão financeira digital e a necessidade de mais investimento na inclusão financeira digital. Estou muito grato a S.E. Mama Presidente Samia Suluhu Hassan por ter acolhido a Conferência inaugural Mulheres e Jovens no Comércio da ZCLCA que teve lugar em Dar Es Salaam, Tanzânia, em Setembro de 2022.

A aceleração da implementação da ZCLCA não será apenas no contexto da conclusão do estabelecimento da construção jurídica, será também na aceleração do acesso comercialmente significativo a novos mercados em todo o mercado da ZCLCA. A este respeito, o Conselho de Ministros do Comércio felicitou e saudou a Oferta de Acesso ao Mercado ou Oferta Tarifária que a União Aduaneira da África Austral (SACU) apresentou recentemente, um passo importante no nosso desejo de impulsionar o comércio intra-africano e criar oportunidades comercialmente significativas para o nosso sector privado, particularmente PMEs que são lideradas por mulheres e jovens africanos.

Onde houver uma forte colaboração entre todos os órgãos e agências especializadas da União Africana e Comunidades Económicas Regionais (CER), a aceleração da implementação da ZCLCA deverá produzir os resultados que todos almejamos. Ao acelerar a implementação da ZCLCA de acordo com o tema deste ano, temos de alavancar as instituições financeiras de desenvolvimento de África, tais como os nossos parceiros estratégicos Afreximbank e BAD, a fim de assegurar que nos apoiamos no sucesso registado até agora.

Trabalhando em conjunto com a família UA, Afreximbank e BAD, obtivemos um sucesso significativo desde Fevereiro de 2020. Em circunstâncias extremamente difíceis causadas pela pandemia e por um contexto geoeconómico desafiante do nosso tempo, temos sido capazes de fazer progressos significativos e significativos:

* Criámos um Fundo de Ajustamento da ZCLCA, que através do Afreximbank, já tem uma capitalização de mil milhões de USD e mais a ser angariado, para permitir a todos os Estados parte na ZCLCA beneficiarem da ZCLCA;
* Iniciámos um comércio comercial significativo no âmbito da Iniciativa de Comércio Orientado, onde oito países, Gana, Egipto, Tanzânia, Ruanda, Quénia, Maurícias, Camarões, Tunísia, comercializaram mercadorias no âmbito das regras preferenciais da ZCLCA. O aspecto mais importante da Iniciativa de Comércio Orientado foi demonstrar que para além do aumento dos fluxos comerciais em África - o que é importante - a ZCLCA pode proporcionar benefícios e oportunidades inclusivas para os marginalizados. O chá que foi exportado do Quénia para o Gana foi produzido por pequenos agricultores, que o governo do Quénia organizou em cooperativas para exportação no âmbito da ZCLCA. Uma história notável de inclusividade no comércio, uma história notável de África demonstrando que o comércio não tem de ser intrinsecamente um jogo de soma nula.
* Trabalhando com o Afreximbank, lançámos o Sistema Pan-Africano de Pagamentos e Liquidação, para facilitar o comércio em moeda local no âmbito da ZCLCA. Os beneficiários imediatos do PAPSS são as PMEs que são lideradas por mulheres e jovens empresários que procuram tirar partido de um mercado cujo PIB combinado se prevê estar próximo dos 7 triliões de USD até 2035.
* Em tempo recorde, estabelecemos um secretariado totalmente funcional que tem uma paridade de género 50/50, que tem tantos homens como mulheres, incluindo nos cargos de liderança mais elevados, que tem linguagem e representação de toda a região de África. 35% do pessoal do Secretariado tem menos de 35 anos de idade, mas temos de fazer mais para assegurar o empoderamento dos jovens e fazer avançar a paridade de género, particularmente na área dominada pelos homens do direito comercial e da política comercial. Ao estabelecer um Secretariado plenamente funcional - no meio de uma pandemia sem precedentes - gostaria de agradecer a S.E. Presidente Nana Addo Dankwa Akufo Addo, por dar sentido ao Pan-Africanismo, apoiando plenamente o Secretariado da ZCLCA.
* Sobre as Regras de Origem, gostaria de vos informar que, pela primeira vez na história económica de África, alcançámos uma convergência de 88,3%. Nos quase 5000 produtos que são comercializados em África, temos agora um único conjunto de regras para o comércio em 88,3% desses produtos. Que tem potencial para posicionar o nosso continente como um destino de investimento atractivo e para um desenvolvimento industrial acelerado. Sabemos que temos mais a fazer na área das regras de origem para o sector automóvel e Têxteis e Vestuário, mas o Conselho de Ministros do Comércio está activamente empenhado nesta negociação.

Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo, Senhoras e Senhores;

O roteiro abrangente para a implementação do tema para este ano, depende significativamente de todos os órgãos, agências e CER da UA para uma implementação bem sucedida e para nos permitir a transição das negociações para as medidas práticas que têm de ser tomadas para a implementação da ZCLCA.

Através do Presidente, Sua Excelência Presidente Moussa Faki Mahamat, posso convidar o lançamento oficial do Tema do Ano 2023, "Aceleração da Implementação da ZCLCA".

Não abordei sobre os desafios que iremos enfrentar ao longo do caminho, porque os desafios que certamente iremos enfrentar não devem definir a nossa determinação para sermos bem sucedidos. Ao darmos um passo positivo para alcançar os marcos do Tratado de Abuja, devemos esperar que a integração económica e de mercado seja uma tarefa difícil mas que valha a pena.

Termino com as palavras do falecido Camarada Presidente Thomas Isidore Sankara: "Temos de ousar inventar o futuro". Permitam-me que parafraseie as palavras do Camarada Presidente Sankara, devemos ousar inventar a economia e o futuro da África que almejamos.

Muito obrigado.